

Agrupamento de Escolas de Gil Vicente, Lisboa

MOÇÃO

Considerando que:

1. Os professores do Agrupamento de Escolas de Gil Vicente aprovaram, numa reunião realizada no passado dia 18 de Novembro, a suspensão de todas as iniciativas e actividades relacionadas com o processo de avaliação em curso, com 158 votos a favor e 7 abstenções;
2. O Ministério da Educação, na sequência das grandiosas manifestações de descontentamento dos professores, que culminaram com uma das maiores greves de sempre (em 3 de Dezembro último), procedeu a sucessivas alterações do Modelo de Avaliação, que mais não fizeram do que trazer à luz do dia a sua inadequação pedagógica e evidente inaplicabilidade;
3. Tais alterações, por serem pontuais, em nada modificaram a filosofia e os princípios que estão subjacentes ao Modelo que, apesar de designado por Modelo de Avaliação, não o é efectivamente. Não tem cariz formativo, não promove a melhoria das práticas e contribui para aumentar as desigualdades de tratamento introduzidas pelo ECD;
4. A implementação deste novo Modelo Simplificado de Avaliação imposto pelo Governo significaria a aceitação tácita do ECD, que promove a divisão artificial da carreira em categorias que a esmagadora maioria dos docentes contesta.

Assim, os professores do Agrupamento de Escolas de Gil Vicente, em Reunião Geral de Professores efectuada no dia 21 de Janeiro, a solicitação de todos os Departamentos, decidem:

1. **Reafirmar, em coerência com todas as tomadas de posição que têm assumido ao longo deste processo, a sua vontade de manter a suspensão do mesmo.**
2. Apelar para a construção de um processo sério de revisão do ECD, eliminando a divisão da carreira em categorias, que substitua o actual Modelo de Avaliação por um Modelo consensual e pacífico, que se revele exequível, justo e transparente, visando a melhoria do serviço público de educação e a dignificação do trabalho docente, promovendo desta maneira uma Escola Pública de qualidade.

Lisboa e Agrupamento de Escolas de Gil Vicente, 21 de Janeiro de 2009

(Moção aprovada por 128 votos a favor, 1 voto contra e 13 abstenções)